

CARTA DE ABERTURA DO ANO VOCACIONAL CAMILIANO 2019

Aos religiosos, noviços, seminaristas, vocacionados, membros da família camiliana leiga, agentes de pastoral da saúde, paroquianos e funcionários das entidades Camilianas

Novos em Cristo: um coração solidário para amar e servir é o tema escolhido para a celebração do Ano Vocacional Camiliano em 2019. Tal iniciativa partiu da equipe de formação e de animação vocacional, como resposta à primeira prioridade eleita no último capítulo provincial (assumir a formação e a pastoral vocacional como prioridade para o triênio de 2017-2020). Assim, convocamos a realização do Ano Vocacional, em todos os âmbitos da Província, que terá início em 02 de fevereiro de 2019, com a Festa da Apresentação do Senhor e dia da Conversão de nosso Fundador São Camilo – no Santuário Nacional de Aparecida, e que terminará em 08 de dezembro de 2019, com a Solenidade da Imaculada Conceição – no Santuário São Camilo do Rio de Janeiro.

O objetivo primeiro do ano vocacional camiliano é celebrar a alegria de ser Camiliano, pois o Espírito Santo de Deus suscitou em Camilo um carisma vivo e necessário em todos os tempo e lugares – ser presença misericordiosa junto aos doentes e sofredores. Camilo respondeu ao chamado com vigor, entusiasmo, força e determinação, mesmo com todas as suas limitações físicas e humanas. Viveu o carisma com fé e amor, sem medir esforços para promover a vida e a dignidade. A alegria de Camilo foi um sinal profético e de esperança não somente para os doentes mas também para os que desejavam partilhar da escola da caridade.

Não são poucos os pensadores contemporâneos que apresentam o atual contexto como fragmentado, secularizado e hedonista; vive-se numa conjuntura de mudança de época que provoca inúmeras “crises” pois as estruturas são facilmente relativizadas. Estamos inseridos nesse contexto, e, portanto, não é possível vivermos à parte, somos tomados pela cultura da imagem e do imediatismo. Como responder a esses desafios? Como religiosos, precisamos voltar àquele que nos chamou e, por meio de nossa resposta, assumirmos uma missão. Viver com fidelidade o chamado e responder, diariamente, à vocação que abraçamos.

São Camilo acolheu com disponibilidade e docilidade o chamado de Deus, percebeu a dor e o sofrimento dos doentes e pobres. Viveu ele próprio a experiência do

pecado e da enfermidade. Nossa Constituição, no n.º 8, afirma: “São Camilo, instrumento ele próprio da misericórdia e amadurecido pela experiência do sofrimento, seguindo o exemplo e o ensinamento de Cristo misericordioso, foi chamado por Deus para assistir os enfermos e ensinar aos outros como servi-los”. Da mesma forma, também nós recebemos o chamado e ingressamos na escola de Camilo, reconhecida pela Igreja como “nova escola da Caridade”. Tanto como religiosos quanto como leigos somos convidados a viver o carisma, pois como Camilo “nós acreditamos no amor” (1Jo 4,16) e precisamos fazer com que esse amor se torne presença humanizadora no mundo da saúde.

Este ano vocacional deve propiciar em nós o fortalecimento de nossa consagração à vida religiosa ou a nosso profissionalismo como promotores da vida e da saúde. Nesse sentido, o evangelho deve ser nossa fonte inspiradora, mas a vida de Camilo também pode nos guiar a viver nossa vocação.

Por isso, convido os religiosos a, sem medo, voltar a estudar a vida de nosso fundador, sua carta testamento, seus escritos e ensinamentos, para que possamos fortalecer o sentido de nosso sim a Deus, bem como a reler outros textos importantes do magistério da igreja acerca da vida religiosa consagrada. O ano vocacional somente terá sentido se provocar em nós uma reflexão acerca de nossa consagração e de nosso modo de ser na Igreja e no mundo.

Convido também todos os leigos que vivem o nosso carisma, seja como membros da Família Camiliana, leigos de nossas paróquias, agentes de pastoral da saúde ou funcionários de nossas entidades a acolher e a viver este tempo de graça. A peregrinação da imagem e da relíquia de São Camilo, além de ser um momento de fé e de espiritualidade, é também um momento forte para internalização dos valores camilianos do cuidado e da promoção da vida. Que as palavras do Evangelho: “Estive enfermo e me visitastes” (Mt 25,36) sejam inspiradoras para vivermos o carisma da misericórdia.

Confiamos à proteção materna de Nossa Senhora da Saúde o bom êxito do ano vocacional. Que o “sim” de Maria nos inspire a viver com fidelidade nosso “sim”, o qual deve ser renovado diariamente no exercício do nosso ministério! Maria, Rainha dos Ministros dos Enfermos e Mãe das vocações, acompanhe-nos com sua proteção materna.

Pe. Antonio Mendes Freitas – Provincial